



Trabalhos Científicos

Título: Asma, Imc Elevado E Suas Correlações Na Pediatria

Autores: EDUARDA DE OLIVEIRA COELHO (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); ANDREA LEBREIRO GUIMARÃES VENERABILE (PROFESSORA DE PEDIATRIA DA FACULDADE SOUZA MARQUES. PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICA); ANELISA SENA MACHADO (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); ALICK DURÃO MOREIRA (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); EDUARDO MARANHÃO (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); GLAUCIA MACEDO DE LIMA (COORDENADORA DA MONITORIA DE PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); INGRID DAVID MARIN GIULIANI (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); JULIANA DOS SANTOS ADÃO (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); MANUELA BARROS DE ALARCÃO BENTO (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES); VICTORIA MEY (MONITORIA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA FACULDADE SOUZA MARQUES)

Resumo: Objetivo: Conhecer a prevalência de distúrbio ventilatório obstrutivo (DVO), hiperreatividade brônquica (HRB), pressão arterial alterada em repouso, pico hipertensivo durante o teste ergométrico de broncoprovocação por exercício correlacionando essas variáveis com o IMC em uma população de asmáticos. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, em 537 asmáticos do Pólo de Asma do Hospital Municipal da Piedade que realizaram teste de broncoconstrição por exercício em esteira ergométrica e prova broncodilatadora com salbutamol em atendimento ambulatorial em um período de 10 anos. Utilizou-se teste de qui-quadrado e risco relativo com intervalo de confiança 95% para as correlações estatísticas. Resultados: HRB em 344(64%) dos 537 avaliados, pressão alterada em 46 (10,9%) dos 422 analisados, pico hipertensivo em 53 (12,6%) dos 420 estudados. Correlação entre IMC elevado e PA alterada em repouso: OR: 3.42 (1.72-6.79) $p < 0.001$; Correlação entre IMC elevado e pico hipertensivo ao exercício: OR: 5.01 (2.63 -9.56) $p < 0.001$; Correlação entre HRB e DVO: OR: 3.83 (2.59 -5.67) $p < 0.001$. Asmáticos com IMC elevado estão mais de tres vezes expostos ao risco de terem a sua PA alterada em repouso e com risco cinco vezes maior de pico hipertensivo ao exercício físico ($p < 0,001$). Asmáticos com HRB estão quase quatro vezes mais expostos ao risco de terem DVO ($p < 0,001$). Conclusão: Alterações relacionadas com obesidade tais como estreitamento de vias aéreas e hipertensão podem agravar a asma. A hipertensão arterial restringe o tratamento da asma grave. O teste ergométrico, pode causar impacto precocemente na atitude dos responsáveis, conscientizando-os quanto a importância da alimentação correta desde os primeiros anos de vida e da prática de atividades físicas visando a prevenção e a melhor forma de manter a saúde e redução de obstrução ventilatória.